

Ser criança significa ter infância? (Material do aluno)

- O que é ser criança para você?
- Ser criança é o mesmo que ter infância?
- Toda criança tem infância?
- A infância é igual pra todo mundo?

Agora veja um documentário intitulado *A invenção da infância* e veja se suas respostas se confirmaram. O vídeo encontra-se disponível no site <http://www.curtanaescola.org.br/>, ou pelo link: http://www.curtanaescola.org.br/filme/?name=a_invencao_da_infancia



Agora que viu o vídeo, responda novamente as questões propostas:

- 1) Ser criança é o mesmo que ter infância? Justifique sua resposta.
- 2) Toda criança tem infância? Por quê?
- 3) A infância é igual para todo mundo? Dê exemplos de situações/cenas retratadas no próprio documentário que comprovem sua resposta.

- 4) O que faz com que algumas crianças tenham infância e outras não?
- 5) No início do documentário, há uma cena em que crianças são transportadas na carroceria de um caminhão. Essas crianças parecem ter infância? Explique.
- 6) Algumas mães prestam alguns depoimentos no início do vídeo, depoimentos esses que, pode-se dizer, denotam uma série de denúncias sociais. Que denúncias são essas? E quais as consequências desses problemas sociais no Brasil?
- 7) Qual o sentimento dessas mães com as mortes de seus filhos? Por que elas têm essa percepção sobre a morte?
- 8) Criança é um termo cordial utilizado para saudar ou agradecer alguém, ou levá-lo a fazer alguma coisa. Isso é o que diz um dicionário francês sobre o termo criança. Esse termo possui esse mesmo significado hoje em dia? Explique.
- 9) Algumas crianças que trabalham na pedreira de Santa Luz – Bahia afirmam que trabalhar é bom. Por que elas pensam isso?
- 10) O documentário mostra várias crianças do interior da Bahia sob condições precárias, sofrendo com a exploração infantil. Mesmo sendo exploradas, você acha que elas têm infância? Justifique utilizando alguns trechos do vídeo.
- 11) Uma das crianças diz: “Eu acho que as crianças não podiam trabalhar não, mas não tem jeito...”. O que ela quis dizer com a segunda parte dessa fala “mas não tem jeito...”?
- 12) Ter ou não ter infância depende da classe social da criança? Comprove sua resposta com elementos do vídeo.
- 13) O final do documentário propõe uma reflexão: “Uma época na qual crianças podem trabalhar como adultos, consumir como adultos, partilhar das informações como adultos, não reconhecem o mundo infantil como diferente ou especial. Um mundo onde adultos e crianças compartilham da mesma realidade física e virtual é um mundo de iguais.” Procure situações, tanto retratadas no vídeo quanto compartilhadas por você no mundo real que exemplifiquem essa afirmação.
- 14) E você, acha que teve infância? Conte-nos um pouco sobre sua infância.
- 15) Agora, juntem-se em grupos e criem um vídeo ou uma apresentação em Power Point contando sobre sua própria infância ou falando sobre o que é ter infância para vocês. Vocês podem utilizar músicas, imagens, fotos de quando eram crianças, etc.

Ser criança significa ter infância?

(Material do professor)

- O que é ser criança para você?
- Ser criança é o mesmo que ter infância?
- Toda criança tem infância?
- A infância é igual pra todo mundo?

Nessa parte inicial da atividade, o professor deve deixar os alunos se expressarem falando um pouco de suas próprias infâncias e das percepções que eles têm sobre ser criança. Isso para fazer com que, após assistirem ao documentário, os alunos possam confrontar suas opiniões com o que, de fato, hoje em dia, significa ser criança e ter infância. Com isso, trabalha-se com a quebra de expectativa dos alunos.

Agora veja um documentário intitulado *A invenção da infância* e veja se suas respostas se confirmaram. O vídeo encontra-se disponível no site <http://www.curtanaescola.org.br/>, ou pelo link: http://www.curtanaescola.org.br/filme/?name=a_invencao_da_infancia



Agora que viu o vídeo, responda novamente as questões propostas:

- 1) Ser criança é o mesmo que ter infância? Justifique sua resposta.

O próprio documentário nos leva a concluir que, tempos atrás, ser criança até podia ser sinônimo de ter infância, entretanto, atualmente, as circunstâncias, a realidade das crianças são outras, o que as leva, muitas vezes forçosamente, a levar uma vida de adulto, isto é, embora estejam na idade de se divertir sem arcar com grandes responsabilidades, muitas vezes têm que deixar esse divertimento de lado para assumir outras responsabilidades.

- 2) Toda criança tem infância? Por quê?

Não. O próprio vídeo nos mostra depoimentos de crianças que, devido às circunstâncias sociais em que se encontram, são submetidas a grandes responsabilidades, como ter que trabalhar para ajudar, muitas vezes, no sustento da família. Dessa forma, o divertimento e os estudos ficam em segundo plano. Por outro lado, há também aquelas crianças que, a princípio, poderiam ter infância, dadas as condições financeiras de suas famílias, entretanto, possuem uma vida de adulto, já que desempenham inúmeras atividades por dia e muitas dessas não priorizam o seu divertimento.

- 3) A infância é igual para todo mundo? Dê exemplos de situações/cenas retratadas no próprio documentário que comprovem sua resposta.

Não. Seja por escolha própria seja pelas circunstâncias da vida, cada qual tem uma infância diferente. Por exemplo, há, no documentário, crianças que brincam de bola no chão de terra, que brincam de caçar passarinho, de “pega-pega”, ao passo que outras jogam videogame, vão ao shopping, assistem à TV, fazem balé, ou seja, cada uma se diverte (ou não) de uma forma. Além disso, com o passar do tempo e com o advento da tecnologia, as brincadeiras de infância passam a ser outras. Enquanto os filhos de antigamente jogavam bola na rua e brincavam de “pique-esconde”, as crianças de hoje se divertem diante de uma tela de computador ou indo ao cinema, por exemplo.

- 4) O que faz com que algumas crianças tenham infância e outras não?

Alguns aspectos sociais e a própria criação da família interferem muito na infância ou na falta de infância de uma criança. Como se pode perceber por meio do vídeo, há algumas crianças do Brasil que tiveram, desde muito cedo, que trabalhar para ajudar em casa, na própria alimentação básica familiar, caso contrário, talvez estivessem fadadas a passar fome e não ter o básico dentro de casa. Com esse exemplo, podemos perceber o quanto as condições socioeconômicas da família podem interferir na infância dos filhos. Do mesmo modo, a forma como alguns pais educam seus filhos também interfere na infância destes. Alguns pais delegam muitas

atividades aos filhos, desde bem pequenos, o que os leva, muitas vezes, a ver em determinada atividade, não o divertimento, mas apenas responsabilidades. Além ainda da existência daqueles pais que deixam suas crianças compartilharem da vida adulta muito cedo, tornando-as pessoas extremamente precoces, o que as faz perder boa parte da infância.

- 5) No início do documentário, há uma cena em que crianças são transportadas na carroceria de um caminhão. Essas crianças parecem ter infância? Explique.

Provavelmente não. Como essas crianças estão com mochilas nas costas, aparentemente estão indo para a escola. Mas, ao invés de serem transportadas num escolar, elas vão para a aula na carroceria de um caminhão, o que pode ser visto como paliativo para a falta de um transporte escolar adequado e seguro. Tal fato mostra o descaso de alguns governos com a educação de grande parte das crianças de várias regiões do país, o que denota o desrespeito ao estatuto da criança e do adolescente, que diz: “A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.” (Cap. II – Do direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade/Art. 15).

- 6) Algumas mães prestam alguns depoimentos no início do vídeo, depoimentos esses que, pode-se dizer, denotam uma série de denúncias sociais. Que denúncias são essas? E quais as consequências desses problemas sociais no Brasil?

Essas denúncias dizem respeito ao descuido do governo para com o saneamento básico de algumas regiões do Brasil e às precárias condições de saúde e higiene nessas regiões. As consequências desses problemas são fatos como crianças ainda morrerem por doenças transmitidas por água contaminada e famílias inteiras conviverem com esgoto a céu aberto, falta de médicos em postos de saúde e atendimento médico precário. O documentário inicialmente mostra como é comum algumas crianças morrerem ainda bebês por causa de doenças transmitidas devido à falta de água tratada, de saneamento básico. O que, mais uma vez, infringe os direitos básicos presentes no Estatuto da criança e do adolescente: “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.” (Cap. I – Do direito à Vida e à Saúde/Art. 7º).

- 7) Qual o sentimento dessas mães com as mortes de seus filhos? Por que elas têm essa percepção sobre a morte?

As mães parecem estar tão acostumadas com essas mortes que não se espantam mais com o grande número de filhos levados pelas doenças. Elas passaram a

enxergar as mortes com certa naturalidade e não mais com dor. Talvez as condições precárias a que estão submetidas sejam tão antigas que elas já se acostumaram e se cansaram de cobrar. Cobrar de quem e para quem se muitas dessas mães já perderam várias gerações de filhos? Tantos se foram e os esgotos de suas casas continuam a céu aberto e a água continua sem tratamento. As autoridades parecem ter se esquecido dessas regiões, então, talvez essas mães já estejam cansadas de lutar em vão.

- 8) Criança é um termo cordial utilizado para saudar ou agradecer alguém, ou levá-lo a fazer alguma coisa. Isso é o que diz um dicionário francês sobre o termo criança. Esse termo possui esse mesmo significado hoje em dia? Explique.

Certamente não. Segundo o Dicionário on-line Michaelis, criança tem os seguintes significados: “1 Ser humano no período da infância; menino ou menina. 2 Pessoa que se entretém com coisas pueris ou não trata os negócios com seriedade”. Hoje em dia a palavra criança está mais associada à primeira definição do Michaelis, mas, embora a criança esteja no período da infância, conforme pudemos ver no documentário, isso não significa, necessariamente, que ela tenha infância.

- 9) Algumas crianças que trabalham na pedreira de Santa Luz – Bahia afirmam que trabalhar é bom. Por que elas pensam isso?

Para essas crianças, trabalhar é uma questão de necessidade. Elas não trabalham porque gostam ou porque querem. Muitas delas ajudam, com o pouco que ganham na atividade que desempenham, as famílias a colocarem o arroz e o feijão no prato de cada dia. E algumas ainda usam uma pequena parte do que ganham para algum divertimento, por menor que ele seja, como poder comprar sorvete aos domingos. Sendo assim, trabalhar é bom para essas crianças, pois é por meio do trabalho que elas conseguem o básico para sobreviver.

- 10) O documentário mostra várias crianças do interior da Bahia sob condições precárias, sofrendo com a exploração infantil. Mesmo sendo exploradas, você acha que elas têm infância? Justifique utilizando alguns trechos do vídeo.

Embora essas crianças sofram com a exploração infantil e tenham, com isso, boa parte de suas infâncias perdida, em alguns momentos de suas vidas elas demonstram estar felizes, elas se divertem, por mais que esses momentos sejam raros e pequenos. Quando se mostra, no documentário, essas crianças brincando de bola ou correndo atrás de passarinho, por exemplo, parece que naquele momento elas têm infância, ou seja, uma infância feita de pequenos momentos, momentos esses que, embora intercalados com uma rotina árdua de trabalho, não deixam de ter um pouquinho que seja de infância, de diversão.

- 11) Uma das crianças diz: “Eu acho que as crianças não podiam trabalhar não, mas não tem jeito...”. O que ela quis dizer com a segunda parte dessa fala “mas não tem jeito...”?

Quando essa criança diz “...mas não tem jeito...”, ela revela tanto a sua falta de perspectiva como também denota as condições em que ela tem de viver. Embora ela tenha consciência de que criança não deveria trabalhar, ela precisa do trabalho, ou seja, o ‘mas’ presente nessa fala revela uma necessidade de essa criança trabalhar, caso não trabalhe, poderá não ter comida em casa, portanto, a única saída é trabalhar.

- 12) Ter ou não ter infância depende da classe social da criança? Comprove sua resposta com elementos do vídeo.

Embora a classe social possa influenciar na infância de uma criança, não é a classe que vai determinar se uma criança terá ou não infância. O vídeo nos mostra justamente o contrário, às vezes, crianças que trabalham desde pequenas e cujos pais não têm boas condições socioeconômicas têm mais momentos de infância do que outras crianças, que de tantas responsabilidades e atividades que têm a desempenhar, muitas vezes perdem momentos preciosos dessa fase da vida. Cada classe social tem suas dificuldades e suas limitações no que diz respeito à infância.

- 13) O final do documentário propõe uma reflexão: “Uma época na qual crianças podem trabalhar como adultos, consumir como adultos, partilhar das informações como adultos, não reconhecem o mundo infantil como diferente ou especial. Um mundo onde adultos e crianças compartilham da mesma realidade física e virtual é um mundo de iguais.” Procure situações, tanto retratadas no vídeo quanto compartilhadas por você no mundo real que exemplifiquem essa afirmação.

Nessa questão, os alunos podem dar depoimentos de suas próprias experiências de vida ou então dar os exemplos que há no documentário, como crianças que, ao invés de se divertirem ou irem para a escola, têm de trabalhar; crianças que começam a ter muitas responsabilidades desde muito cedo; crianças que têm contato com atividades e a vida adulta precocemente; etc.

- 14) E você, acha que teve infância? Conte-nos um pouco.

Essa questão é mais um bate-papo com os alunos para que eles compartilhem com os colegas suas experiências infantis. A partir do que discutirem nesta questão, eles terão mais facilidade para desenvolverem a atividade seguinte.

- 15) Agora, juntem-se em grupos e criem um vídeo ou uma apresentação em Power Point ou no Prezi contando sobre sua própria infância ou falando sobre o que é



Atividade elaborada por Carla Viana Coscarelli
Daiane Evelyn Ponciano, Raissa Nunes Leal e Naziozênio Lacerda.
Projeto Redigir, FALE/UFMG

ter infância para vocês. Vocês podem utilizar músicas, imagens, fotos de quando eram crianças, etc.